

Ponte Branca **Mato Grosso – MT**

Histórico

Data de 1894 a 1897, esta região foi devassada pelo explorador Antônio Cândido de Carvalho, a procura de jazidas de ouro e diamantes.

Saindo ele de Itiquira, alcançou o Rio Garças, descortinando a riqueza imensa que ali jazia. Mas o garimpeiro, geralmente, não se fixa à terra.

Procura sempre estabelecer garimpo onde explorações anteriores determinaram a existência de diamante ou ouro. Assim, apesar de ter sido perlustrada em 1894, a região de Ponte Branca apenas veio a ser efetivamente povoada em 1905 com a vinda de Luiz Nogueira da Silva, que naquele ano, ali chegou acompanhado da família, a fim de estabelecer fazenda agropecuária. Notou ele a fertilidade da região, as boas pastagens e a água em abundância, entregando-se ao cultivo da terra, e ao mesmo tempo que desenvolvera a criação de gado bovino.

Em 1907, o exemplo de Luiz Nogueira foi seguido por João Ribeiro, procedente de Goiás, que também ali se estabeleceu. Daquela data em diante, o núcleo que já então se formava, teve em progresso constante, embora lento, baseando sempre a sua economia na pecuária e agricultura. Já era então conhecido o povoado com a denominação de Alcantilado do Araguaia, designação esta que sobreviveu até 1935. Nesse ano, precisamente em 02 de fevereiro, ali chegava o mineiro Semeão Martins Teixeira, procedente da Cidade de Ituiutaba, acompanhado da sua família, e que trazia um objetivo: explorar o leito do Araguaia e o subsolo da região, em busca de jazidas de diamante.

Subsidiariamente, tinha ele uma incumbência do Interventor de Goiás, Pedro Ludovico Teixeira, qual seja, a de construir uma ponte sobre o Rio Araguaia, a fim de facilitar as comunicações entre aquele Estado e o de Mato Grosso. Semeão deu cumprimento à empreitada, tendo, efetivamente, levantada a ponte, mas foi destruída por uma das grandes enchentes do Rio Araguaia, antes da sua entrega ao Interventor Ludovico. Mesmo assim, não desanimou o empreiteiro, construiu outra ponte provisória, que só dava tráfego em determinada época do ano, empregou como material madeira branca, vindo, daí, a denominação atual do Município: Ponte Branca.

Em 28-06-1937, era inaugurada a primeira capela no Patrimônio, toda de palha, destinada ao culto do Senhor Bom Jesus da Lapa.

O Decreto Lei nº 322, de 24-01-1940, determinava que fosse reservada uma área de terras devolutas, a fim de instalar a Colônia Couto Magalhães, que, concentrava as maiores lavouras do município.

Em 1939, foi instalada a primeira casa comercial, de propriedade de Luiz Nogueira da Silva.

Pelo Decreto Lei nº 545, de 31-12-1943, na divisão territorial, Administrativa e judiciária do Estado, apareceu como Distrito de Alto Araguaia, criado, aliás, como território do Distrito de Ribeirãozinho, “que foi extinto por não preencher as condições legais”.

Gentílico: ponte-branquense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Ponte Branca, com território do extinto distrito de Ribeirãozinho, pelo decreto-lei estadual nº 545, de 31-12-1943, subordinado ao município de Alto Araguaia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Ponte Branca figura no município de Alto Araguaia.

Elevado à categoria de município com a denominação de Ponte Branca, pela lei estadual nº 652, de 10-12-1953, desmembrado do município de Alto Araguaia. Sede no antigo distrito de Ponte Branca. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1954.

Pela lei estadual nº 693, de 12-12-1953, é criado o distrito de Araguainha (ex-povoado de Couto Magalhães) e anexado ao município de Ponte Branca.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Ponte Branca e Araguainha.

Pela lei estadual nº 1170, de 21-11-1958, é criado o distrito de Ribeirãozinho (ex-povoado) e anexado ao município de Ponte Branca.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Ponte Branca, Araguainha e Ribeirãozinho.

Pela lei estadual nº 1948, de 11-11-1963, desmembra do município de Ponte Branca o distrito de Araguainha. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 2 distritos: Ponte Branca e Ribeirãozinho.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 5910, de 20-12-1991, desmembra do município de Ponte Branca o distrito de Ribeirãozinho. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.